

# Novo Acordo Ortográfico

## O que muda?

### 1 – Alfabeto

O alfabeto passa a ter 26 letras, com a institucionalização do K, W, Y.

Letras usadas em:

- a) antropónimos de línguas estrangeiras: Darwin, *darwinismo*
- b) topónimos de línguas estrangeiras: Kuawait
- c) siglas, símbolos e unidades de medida internacionais: kg; km, watt
- d) palavras de origem estrangeira, de uso corrente

É recomendado que os topónimos sejam usados na sua forma vernácula sempre que esta exista, ou seja, devemos escrever Nova Iorque em vez de New York ou Genebra em vez de Genève.

### 2 – Maiúsculas e minúsculas

#### 2.1 – Passam a escrever-se com inicial minúscula:

- a) meses do ano:  
janeiro, em vez de Janeiro
- b) nome dos pontos cardeais e colaterais:  
norte, em vez de Norte; nordeste em vez de Nordeste
- c) estações do ano  
primavera em vez de Primavera

A inicial maiúscula mantém-se quando o ponto cardinal ou colateral é representado por abreviatura (“Ele seguiu para NE”) ou quando se escrevem nomes de regiões (“A praia fica na zona Sul do país”).

#### 2.2 – Escrita opcional em maiúscula ou minúscula

- a) títulos de livros  
*Ensaio Sobre a Cegueira* ou *Ensaio sobre a cegueira*

(nota: quando se opta pela grafia minúscula, a primeira palavra do título deve iniciar-se sempre com maiúscula)

b) nomes de disciplinas, áreas do saber, logradouros públicos, monumentos e edifícios

Matemática ou matemática; Avenida da Liberdade ou avenida da liberdade

c) formas de tratamento

Senhor Professor ou senhor professor; Santa Maria ou santa Maria

Nota: quando o nome de lugares públicos, monumentos ou títulos de livros contém um nome próprio, escreve-se em maiúscula (avenida António Augusto de Aguiar; mosteiro dos Jerónimos)

### **3 – Supressão ou manutenção das duplas consoantes: cc; cç; ct; pt; pç; pc**

#### **3.1 – Supressão das consoantes que nunca são verbalizadas em nenhuma pronúncia da língua**

Colecionador, ação, excecional, adotar

#### **3.2 – Manutenção das consoantes que são sempre verbalizadas em todo o espaço geográfico da Língua Portuguesa**

Compacto, ficção, rapto, núpcias, convicto, bactéria.

#### **3.3 – Quando existe oscilação de pronúncia, conforme as zonas geográficas, as duas grafias são possíveis**

Apocalíptico / apocalítico; característica/caraterística; infeccioso/infecioso

Nota: O texto do acordo privilegia o critério fonético e não o etimológico. Quando houver dúvidas sobre a correta pronúncia, deve seguir-se a norma culta (pronúncia registada em dicionários com transcrição fonética). Em caso de dúvida, consulte um dicionário.

### **4 – Acentuação gráfica**

#### **4.1 – Eliminação de acentos em algumas palavras homógrafas graves (que se escrevem da mesma forma)**

<b>Antes</b>	<b>Agora</b>
Pára (verbo parar)	Para (verbo parar) = para (preposição)
Pêlo (substantivo); pélo (verbo pelar)	Pelo (substantivo) = pelo (verbo pelar) = pelo (contração)
Péla (verbo pelar)	Pela (verbo pelar) = pela (contração)

#### 4.2 – Eliminação de acentos nos verbos da segunda conjugação, na 3ª pessoa do plural, no presente do indicativo.

Antes	Agora
Lêem	leem
crêem	creem
vêem	veem

Nota 1: mantém-se o acento no verbo **pôr** para o distinguir da preposição **por**.

Nota 2: Paramos (presente indicativo verbo parar) e parámos (pretérito perfeito indicativo verbo parar) – este acento passa a ser opcional.

#### 4.3 – Eliminação de acentos nas palavras graves (acentuadas na penúltima sílaba) com ditongo oi em posição tónica.

Jiboia e não jibóia; espermatozoide e não espermatozóide; asteroide e não asteróide

### 5 – Hífen – supressão ou colocação

#### 5.1 – Colocação de hífen:

a) quando o segundo elemento começa por h ou pelas mesmas vogal ou consoante que o elemento anterior  
anti-ibérico; micro-ondas; anti-higiénico; hiper-resistente

Nota: exceptua-se o prefixo co – codireção, cofinanciamento

b) com os prefixos pré, pró, pós, quando o segundo elemento tem significado autónomo  
pós-guerra, pré-natal; pró-americano

c) com os prefixos ex, vice, sota, vizo  
Ex-marido, vice-presidente

d) em palavras que designam espécies botânicas ou zoológicas  
couve-flor, feijão-frade, abóbora-menina, beija-flor

e) na ênclise e tmese (pronomes pessoais e reflexos que se seguem ao verbo ou o intercalam)

amá-lo-ei; dar-lhe-ei, partir-lhe

## 5.2. – Supressão do hífen

a) com preposição “de” a seguir à forma verbal monossilábica do presente do indicativo do verbo haver

hei de; hás de, hão de

b) quando o prefixo termina em vogal e o elemento seguinte começa por vogal diferente

Antiaéreo; autoestrada; agroindustrial;

b) quando o prefixo termina em vogal e elemento seguinte começa por r ou s, devendo duplicar-se a consoante.

Antirreligioso; autorrádio; autosserviço

c) com locuções substantivas, adjetivas, pronominais, etc.

Fim de semana e não fim-de-semana; cor de vinho e não cor-de-vinho; ele próprio e não ele-próprio

(mas, atenção, continua a escrever-se cor-de-rosa)

Este é um manual simplificado, elaborado para um entendimento fácil e rápido das principais mudanças do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. Apenas se coligiram as alterações do Português Europeu, embora também haja muitas no Português do Brasil.

Elaborado sob supervisão científica da Doutora Ana Teresa Peixinho (Professora de Língua Portuguesa na FLUC).

Pode encontrar explicações mais detalhadas sobre as alterações trazidas pelo novo acordo ortográfico, no portal da língua portuguesa: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/> ou acedendo ao itunes University of Coimbra, onde existe uma coleção sobre o tema.